

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ÚLCERAS NEUROTRÓFICAS EM PORTADORES DE HANSENÍASE

Ednalva Maria Bezerra de Lira\*

Elizabeth Souza Silva de Aguiar\*\*

Meire Aparecida Nunes Melo Lima\*\*\*

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as feridas constituem um sério problema de saúde pública, devido ao grande número de doentes com alterações na integridade da pele, embora sejam escassos os registros desses atendimentos. Dentre estas, destacam-se as neurotróficas, comuns em patologias que acomete o sistema nervoso periférico, como a hanseníase, doença endêmica no Brasil. A Hanseníase constitui um dos males mais antigos de que se recorda a humanidade, sendo conhecida e afetando o ser humano há mais de três ou quatro mil anos. Através da vivência das Enfermeiras das Unidades de Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde nas visitas domiciliares nas comunidades da cidade do Recife, detectou-se portadores de Hanseníase com Úlceras Neurotróficas utilizando coberturas de formas aleatórias sem evolução da ferida. A partir desta realidade, enfocamos a necessidade de acompanhar e avaliar estes pacientes para proporcionar melhoria na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento sobre os portadores de Hanseníase com Úlcera Neurotrófica acompanhados na visita domiciliar, e avaliar os cuidados direcionados a lesão. **MÉTODOS:** Estudo documental e retrospectivo realizado através as visita domiciliar das Enfermeiras a pacientes portadores de Úlceras Neurotróficas nas comunidades do Distrito Sanitário III / Recife/PE, de novembro de 2008 a janeiro de 2009. **RESULTADOS:** 55% são do sexo feminino e 45% masculino; a faixa etária é entre 27 e 63 anos; 18% recebe menos de um salário mínimo e 36% entre um e dois salários mínimos; o tempo de existência da úlcera é de um á oito anos; as áreas mais acometidas são dorso do pé 36% e halux 27%; os curativos são realizados pelos pacientes e cuidadores de forma inadequada. **CONCLUSÃO:** Diante da experiência relatada observamos a necessidade de implantar um protocolo de curativos no domicílio com orientação e treinamento dos pacientes e cuidadores objetivando a melhoria e qualidade de vida dos portadores de Úlceras Neurotróficas. **REFERENCIAS** :1-BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Condutas para Úlceras Neurotróficas e Traumáticas:** Série J. Cadernos de Reabilitação em Hanseníase; n. 2. Brasília, 2002. 2-PRENDES, M.G.

*Historia de la lepra en Cuba. Habana: Publicaciones del Museo Historico de las Ciencias Medicas Carlos J. Finlay", 1963. p. 19-50.*

DESCRITORES: Hanseníase; Úlcera Neurotrófica; Visita Domiciliar.

---

\* Enfermeira Pós-graduada em Estomaterapia pela Fensg/UPE. Especialista em Pediatria pela UFPE. Especialista em Saúde da Família pela UPE. Enfermeira do PSF do Distrito Sanitário III Recife/PE. Rua Coronel Lima Botelho, 78 Iputinga Recife/PE. [nalvalira@yahoo.com.br](mailto:nalvalira@yahoo.com.br)

\*\* Enfermeira Pós-graduada em Estomaterapia pela Fensg/UPE. Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Tratamento de Feridas-GEPEFE. Coordenadora da Atenção Básica Natuba/PB. Av. Silvio Chaves, 481, Apt 1502, Manaira João Pessoa/PB. [elisoaguiar@hotmail.com](mailto:elisoaguiar@hotmail.com)

\*\*\* Enfermeira Pós-graduada em Pediatria pelo IMIP/PE. Especialista em Saúde da Família pela UPE. Enfermeira do PACS do Distrito Sanitário III Recife/PE e da Clínica Pediátrica do Hospital das Clínicas UFPE. Rua João Fernando Vieira, 367 Apt 305 C Boa Vista Recife/PE. [meire.lima@ufpe.br](mailto:meire.lima@ufpe.br).